



Audiência Pública EIV Edif. Comercial e de Garagens Sadalla

Empreendedor: Hospital de Olhos Sadalla

Local: Rua Otto Boehm, 525 – Centro Joinville

Data: 02/03/2017 às 18h30

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A abertura da Audiência pública ocorreu às dezoito horas e quarenta minutos, pelo arquiteto Gilberto Lessa dos Santos, representando o Secretário da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável, Danilo Pedro Conti.

Arq. Gilberto apresentou os representantes das respectivas empresas: Representantes da Secretaria de Planejamento Urbano (Gilberto Lessa dos Santos, Cristina Santos de Chaves e Eliete M^a de Souza Kress); Representante do Empreendimento Hospital de Olhos Sadalla (Adriana Erotides de Souza) e Representante da Empresa de Consultoria Sauria Ambiental (Letícia Haak e Júlio Bossardi).

Fez a leitura do Regimento Interno da Audiência, que é o documento padrão utilizado para todas as audiências públicas e indica como as audiências devem ocorrer.

Deu conhecimento do Edital de Convocação da Audiência, o qual foi publicado no Jornal A Notícia, no Diário Oficial do Município e no site da prefeitura.

Arq. Gilberto ressaltou que o objetivo básico da audiência é ouvir a comunidade vizinha ao empreendimento, colhendo sugestões, críticas, que servirão de subsídios para a Comissão Técnica Multidisciplinar, para análise dos impactos que serão gerados e conseqüentemente propor medidas corretivas, por meio do Termo de Compromisso, um documento que determinará todo o comprometimento que o empreendedor terá com seu empreendimento para obtenção dos alvarás.



Na sequência, Arq. Gilberto passou a palavra a Adriana para apresentação do empreendimento.

Adriana, representante do empreendimento, agradeceu a presença de todos, destacando que o Hospital Sadalla está completando 75 anos de existência, motivo de muita comemoração, ressaltando que a empresa gera um impacto positivo na economia de Joinville.

Em seguida Arq. Gilberto passou a palavra ao Eng.º Júlio, para apresentação do estudo.

Eng.º Júlio apresentou um vídeo do Hospital, mencionando as atividades desenvolvidas por sua equipe de profissionais.

Destacou a localização do empreendimento, número de pavimentos e áreas comerciais e de serviços.

Referiu os principais impactos gerados e medidas preventivas, ressaltando a alteração nas características da iluminação e ventilação natural.

Quanto aos serviços de água, esgoto e energia elétrica, será feito um aumento da rede de distribuição.

Com relação a geração de tráfego poderá haver congestionamento em frente ao empreendimento. Consta no plano viário o alargamento da via, mas sem data definida para execução.

Referiu que um dos itens para minimizar o impacto do sistema viário é o aumento do recuo para entrada e saída de veículo, que será de 17,89 m do vértice do terreno até as cancelas (ex. 4 carros). A entrada e saída do prédio deverá respeitar o fluxo de veículos da via, a entrada deverá ser pelo lado direito e a saída pelo lado esquerdo.



Explicou que o objetivo do empreendimento é devido a saturação dos estacionamentos locais, novas vagas de garagens, suprir a demanda do hospital, dar suporte para os demais empreendimentos no entorno.

Eng.º Júlio finalizou, colocando que quando falamos de futuro, o importante é a participação das pessoas.

Na sequência, Gilberto abriu espaço aos questionamentos.

1ª Intervenção: Marcos Schoene. Inventário faunístico. Sistema Viário. Questionou a instalação do semáforo, a valorização e desvalorização dos imóveis da região. Com relação ao inventário faunístico, refere que só foram mencionadas duas espécies de pássaros, sendo que existe um número bem maior.

Letícia, representante da Sauria Ambiental, explicou que no inventário faunístico do estudo Ambiental, que foi apresentado à SEMA, consta todas as espécies que podem ocorrer na região, no EIV está mais resumido.

Arq. Gilberto, informou que estamos acompanhando a questão do cruzamento e vamos discutir junto ao Hospital uma forma de melhorar a situação, há necessidade de investimento. A Marquês de Olinda é um eixo principal do sistema viário e está previsto expansão, mas existem dificuldades, não tanto pelo recurso da obra, mas pela desapropriação.

2ª Intervenção: Jairo Maurício Lenzi. Com referência ao estaqueamento.

Arq. Gilberto, coloca que tem sido um item padrão do Termo de Compromisso o uso de estaca perfuratriz.

Eng.º Júlio, informa que a obra será executada com hélice contínua.

3ª Intervenção: Robeson L. Salles. Estaqueamento. Uso de caminhões pesados, caso ocorra avarias nas residencias.



Eng.º Júlio, refere que existe uma proposta do empreendimento de fazer uma vistoria nas casas antes do início da obra e toda a alteração que houver nas residências em função das obras, será ressarcida.

4ª Intervenção: Sergio Duprat. Existia um projeto de rotatória para o cruzamento e foi instalado um semáforo. Este projeto está pronto e será apresentado à Prefeitura. Faz um apelo para que no decorrer da obra façam o uso de câmeras para maior segurança da população.

Adriana, representante do empreendimento, ressaltou que o Hospital já dispõe de um número considerável de câmeras de segurança, no entanto estarão dando uma maior atenção para a segurança.

5ª Intervenção: Rubem. Como será a área permeável. Como será parte rede pluvial.

Juliano, explicou que boa parte do imóvel será impermeabilizada, mas será implantado sistema de controle de captação da água da chuva.

6ª Intervenção: Dirk Henning. Como fica o acesso ao Hospital com a duplicação da Marquês de Olinda. Horário de Funcionamento do Hospital.

Adriana, representante do empreendimento, informa que hoje o Hospital funciona das 6 horas às 22 horas, a ideia é abrir às 5 horas e fechar às 24 horas.

Letícia, representante da Sauria Ambiental, comentou que com relação a questão dos acessos ao Hospital, os projetos foram feitos com o sistema viário atual, futuramente faremos as adaptações.

Arq. Gilberto, complementa que a Equipe Técnica Multidisciplinar, fará a análise prevendo a duplicação, porém a duplicação não está prevista a curto prazo.



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

Secretaria de
Planejamento Urbano
e Desenvolvimento
Sustentável

7ª Intervenção: Pessoa não se identificou.

Eng.º Júlio, informa que será feito um estudo de logística de equipamentos pesados, inclusive para a fase da terraplanagem. Citou como exemplo a obra do Edif. de Garagens da Totvs, que concluíram as obras dentro dos prazos previstos e de forma adequada.

Arq. Gilberto, ressaltou que praticamente todos os EIVs exigem um Plano de Execução de Obras, para que gere o mínimo de impacto possível.

8ª Intervenção: Jony R. Killner. Acessibilidade, falta calçadas. Que se preocupem com os usuários de bicicletas.

Adriana, representante do empreendimento, informou que hoje o Hospital incentiva os funcionários que utilizam bicicletas, dispõe de bicicletários e vestiários e estão trabalhando para que sejam contemplados com este projeto de Empresa Amiga da Bicicleta.

Arq. Gilberto, complementa que já está instituído por lei a Empresa Amiga da Bicicleta, Joinville pretende recuperar o título cidade as bicicletas. A lei das calçadas está sendo revista. Todo novo empreendimento tem que se enquadrar na legislação. A ideia da nova lei é que o município possa construir a calçada e fazer a cobrança.

Terminado os trabalhos, inexistindo qualquer manifestação, Gilberto agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão às vinte horas e vinte minutos.

Eu, Eliete Maria de Souza Kress, Administradora da Unidade de Planejamento da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável, lavrei esta ata, que vai assinada pelo Arquiteto Gilberto Lessa dos Santos da Unidade de Planejamento e por mim.



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

Secretaria de
Planejamento Urbano
e Desenvolvimento
Sustentável

Joinville, 2 de março de 2017.


Gilberto Lessa dos Santos

Arquiteto da Unidade de Planejamento


Eliete Mª de Souza Kress

Administradora

Obs.: A gravação da audiência está disponível na Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável.